



Técnico em Administração



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC



Empreendedorismo

PROFESSORA: KALYANA

CONTEÚDO: AULA 01

PROCESSO EMPREENDEDOR

DATA: 30.04.2019

1.3 Empreendedorismo no Brasil

O empreendedorismo no Brasil teve início com a chegada dos portugueses, a partir do século XVII, época em que foram realizados os mais diversos empreendimentos, como os executados por Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá. Até hoje, ele ainda é reconhecido como um dos primeiros grandes empreendedores do Brasil.

A seguir, você poderá conferir algumas ações que elucidam a importância do Barão de Mauá neste contexto:

a) Organização de companhias de navegação a vapor no Rio Grande do Sul e no Amazonas.



- b)** Implantação, em 1852, da primeira ferrovia brasileira entre Petrópolis e Rio de Janeiro.
- c)** Implantação de uma companhia de gás para a iluminação pública do Rio de Janeiro, em 1854.
- d)** Inauguração do trecho inicial da União e Indústria, primeira rodovia pavimentada do país, entre Petrópolis e Juiz de Fora, em 1856.

O empreendedorismo no Brasil teve início na década de 1920, com o desenvolvimento de mais de 4.000 indústrias subsidiadas, protegidas e que possuíam autorização do governo contra a concorrência internacional. No ano de 1936, o então presidente Getúlio Vargas constituiu a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), a primeira estatal no Brasil e, em 1960, no seu segundo mandato, criou o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (**BNDE**) e a Petrobras, estabelecendo assim o incentivo à iniciativa privada.

No governo de Juscelino Kubitschek (1956-1960), o Plano de Metas permitiu a abertura da economia brasileira ao capital estrangeiro (isentando o pagamento de tributos para a importação de máquinas e equipamentos), implantação da indústria automobilística no ABC paulista e o desenvolvimento da indústria naval. Foi um período bastante marcante para o empreendedorismo no Brasil.

Em 1972 foi criado o CEBRAE que, em outubro de 1990, passou a ser chamado de Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). Na década de 80 surgiu a primeira iniciativa quanto ao ensino de empreendedorismo, através da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, com a disciplina “Novos Negócios”. Outra grande contribuição foi dada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a qual inseriu a disciplina “Criação de Novas Empresas” no curso de Ciência da Computação.

A partir da década de 1990, o empreendedorismo no Brasil ganhou destaque com a abertura da economia. A partir da criação do SEBRAE (antes CEBRAE e agora melhor organizado) e do SOFTEX (Sociedade Brasileira de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), o empreendedorismo foi alavancado. A crise econômica do final do século passado, a desestabilização empregatícia e a abertura dos mercados iniciaram esse movimento revolucionário no nosso país.

Ao longo do século XX outros empreendedores também deixaram sua marca na história do empreendedorismo brasileiro:

❖ **Attílio Francisco Xavier Fontana** – criou o Grupo Sadia (atual Brasil Foods, resultado da fusão entre Sadia e Perdigão).

- ❖ **Valentim dos Santos Diniz** – fundador da rede de supermercados Pão de Açúcar, revolucionou o varejo com novas formas de atendimento ao cliente, alterações nos sistemas de embalagem, refrigeração, técnicas de venda, publicidade e administração, influenciando padrões de consumo e comportamento. Ele transformou o que era apenas uma doceria no ano de 1948, em um grande grupo. É dono das marcas Pão de Açúcar, Extra, Compre Bem, Sendas, Assai e Ponto Frio.

❖ **José Ermírio de Moraes** – responsável pela transformação da Sociedade Anônima Votorantim em um grande conglomerado, que atua em diversos segmentos, tais como: têxtil, siderúrgico, metalúrgico, produtos químicos e cimento.

De acordo com pesquisa realizada pelo *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) e divulgada pelo SEBRAE, em 2010, o Brasil apresentou a maior taxa de empreendedorismo dos países que compõem o G20, grupo das maiores economias do mundo e o BRIC (grupo que reúne os emergentes Brasil, Rússia, Índia e China).

Em 2010, o Brasil atingiu a taxa de empreendedorismo de 17,5% para empreendimentos de até 3,5 anos, contra 15,3% verificados em 2009. Constata-se, então, que a cada 100 brasileiros, aproximadamente 17 empreenderam no ano passado.

É importante ressaltar que a TEA (Taxa de Empreendedores em Estágio Inicial) brasileira também foi maior do que a de países como Austrália (7,8%) e Estados Unidos (7,6%).

1.4 Vantagens e desvantagens do empreendedorismo

O empreendedorismo pode apresentar vantagens e desvantagens para aquele que for empreender. Entre as principais vantagens temos:

- a)** Geração de enorme ganho financeiro pessoal, o que pode ser verdade se o empreendedor for, de fato, uma pessoa preparada e ciente de suas reais capacidades e limitações.
- b)** Capacidade de geração de emprego e aumento do crescimento econômico.
- c)** Encorajamento do processamento de materiais locais em bens acabados para consumo doméstico, bem como para exportação.
- d)** Capacidade de estimular uma competição saudável, que gera a criação de produtos de maior qualidade.
- e)** Estímulo ao desenvolvimento de novos mercados.

- f)** Promoção do uso de tecnologia moderna em pequena escala.
- g)** Fabricação para estimular o aumento de produtividade.
- h)** Encorajamento de pesquisas e estudos, bem como o desenvolvimento de máquinas e equipamentos modernos para consumo doméstico.
- i)** Desenvolvimento de qualidades e atitudes empreendedoras entre potenciais empreendedores, os quais podem contribuir para mudanças significativas em áreas distantes.

- j) Liberdade em relação à dependência do emprego oferecido por outros.
- k) Redução da economia informal.

Entre as principais desvantagens temos:

- a) Requer muito trabalho, horas de dedicação e energia emocional.
- b) Tensão inerente ao se dirigir um negócio próprio.
- c) Ameaça constante de possibilidade de fracasso.
- d) Os empreendedores precisam assumir os riscos relacionados ao fracasso.

Resumo

Nesta aula, estudamos a origem do empreendedorismo, o desenvolvimento do termo e a sua aplicação. Como vimos, o desenvolvimento do empreendedorismo no Brasil se deu a partir do século XVII, e teve um grande impulso, com ares de formalismo, na década de 1990 a partir da organização do SEBRAE (antes chamado CEBRAE – criado em 1972) e da SOFTEX, bem como da variação do conceito de empreendedor segundo diversos autores.

Atividades de aprendizagem

1. Pesquise casos de empreendedores que foram bem sucedidos no mundo com ideias simples e de baixo custo. É importante que você cite quais foram as suas invenções e qual foi o material utilizado.
2. Aproveite também para realizar uma pesquisa e citar os casos mais recentes de empreendedorismo no Brasil.